



Sustentável

Informativo do Projeto Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Vale do Ribeira e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários. Convênio MMA/FNMA 127/2004

Entidades do Vale elaboram projetos

Fotos: IDESC

CONSAD referenda projetos do Vale do Ribeira



Em assembléias e reuniões das Câmaras Temáticas, representantes do CONSAD discutem projetos e os rumos do Consórcio *Veja na pag. 4*



O segundo módulo das Oficinas de Capacitação em Elaboração de Projetos contou com a participação de 110 pessoas. Muitas entidades já estão elaborando projetos que devem ser encaminhados aos financiadores nos próximos meses. *Confira nas pag. 2 e 3*

Programa de Rádio em todos os cantos do Vale do Ribeira

"Ouví alguns programas em um carro de som, entre uma propaganda e outra do comércio e, achei legal porque é uma maneira de se chegar o mais próximo possível da população", diz Antonio Feliciano Ribeiro, policial civil e morador de Miracatu.

O carro de som pelas ruas de Miracatu foi uma das maneiras encontradas para a divulgação do programa "Construindo a Agenda 21 - Projeto Vale do Ribeira Sustentável". Subindo um pouco a serra, em Tapiraí, a divulgação também ultrapassa as ondas de rádio. Lá, as faixas do programa são divulgadas no alto-falante da Igreja Católica, logo na Praça Central.

Dona Maria José, líder comunitária da Igreja Católica de Tapiraí é uma das apreciadoras do programa. "Eu tinha uma idéia diferente do Projeto da Agenda 21, mas agora entendo melhor, pois os programas de rádio são esclarecedores e falam o

se pretende para a região". Ela diz que é preciso que as pessoas se interessem mais pelas coisas do Vale, pelo que está acontecendo e, o programa de rádio está cumprindo com esse papel.

Ainda em Tapiraí, Renato Furalin, integrante do Grupo de Teatro, diz que os programas aguçam a curiosidade e que com esse canal de comunicação está entendendo melhor o que é Agenda 21. "Tenho lido também os boletins informativos que são distribuídos pela região e, estou gostando", confirma.

Em Juquiá, os moradores também são ouvintes assíduos do programa e se envolvem a cada dia com a proposta da Agenda 21. "Os programas na medida em que são apresentados vão esclarecendo as dúvidas e dando uma idéia de onde o projeto quer chegar", aponta o comerciante Manoel Dias Patrício.

Outro morador de Juquiá, Luiz, da Eletrônica Santista acha que a Agenda 21 está incentivando a participação da população do Vale. "O povo anda desacreditado de tantas coisas, mas é importante a participação nesse projeto até para poder cobrar a sua aplicação. Ouví alguns programas na rádio e gostaria de saber como posso participar mais".

Ao todo são 15 faixas destacando temas como o conceito de desenvolvimento sustentável; os princípios e objetivos da Agenda 21; as metas e atividades do Projeto e os aspectos do Território do Vale do Ribeira nos Estados de São Paulo e Paraná, com seus 32 municípios participantes.

Em breve, serão produzidos outros programas e distribuídos em mais duas etapas para as emissoras do Território.

Expediente:

Vale do Ribeira Sustentável é o Boletim Informativo do Projeto Elaboração do Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável e Implantação de Projetos Socioambientais Prioritários/Agenda 21, uma ação conjunta do Ministério do Meio Ambiente, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Ministério do Desenvolvimento Social, financiado pelo FNMA - Convênio MMA/FNMA 127/2004
Edição: Margarete Micheletti - MTB 2201
Jornalista Responsável: Lilian Rochoael - MTB 25484
Editoração Eletrônica: Fernando Camargo - HIF Propag. & Publicidade (13) 3821.3393
Tiragem: 2.000 exemplares • Impressão: Graf. São José

Execução:



IDESc - Instituto para o Desenvolvimento Sustentável e Cidadania do Vale do Ribeira
Rua Getúlio Vargas, 564 - sala 01 - Registro/SP
Fone: (13) 3822.2787
www.valedoribeirasustentavel.org.br
idesc@idesc.org.br

Parceiros / Envolvidos:

Agência de Desenvolvimento da Mesorregião do Vale do Ribeira; AMAMEL; AMCA; Associação Brasileira de Resgate, Busca e Salvamento; Associação Cidadania de Juquiá; Associação de Agricultura Orgânica do Paraná; Associação de Preservação de Espécies Nativas da Mata Atlântica; Associação dos Amigos e Moradores do Guapiruvu; Associação dos Apicultores do Vale do Ribeira; Associação Vidas Verdades Monitores; CAIXA Econômica Federal; CAJI; Câmara Municipal de Iporanga; Central Única dos Trabalhadores do Vale do Ribeira; Centro de Estudos Ecológicos GAIA Ambiental; Codivar; Colônia Z7 Iguape; Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira de Iguape; Consad-Vale do Ribeira; Cooperervas; Cooperpeixe; Cresol; Deser; DIR XVII-Direção Regional de Saúde; Diretoria Regional de Ensino de Miracatu; EDR-Escritório Desenvolvimento Regional; Erplan; FAF-Federação da Agricultura Familiar; Fórum Estadual da Agenda 21 Paraná; Fórum de Desenvolvimento Territorial do Vale do Ribeira/Paraná; IBAMA-APA Cananéia/Iguape; Peruíbe; Instituto Rama; JUNTOS/Jacupiranga; Pref. Mun. Adrianoópolis; Pref. Mun. Apiaí; Pref. Mun. Barra do Turvo; Pref. Mun. Cananéia; Pref. Mun. Cerro Azul; Pref. Mun. de Pariqueiranga; Pref. Mun. Iguape; Pref. Mun. Iporanga; Pref. Mun. Jacupiranga; Pref. Mun. Registro; Pref. Mun. São Lourenço da Serra; Pref. Mun. Tunas do Paraná; Pref. Mun. Dr. Ulysses; Pref. Mun. Miracatu; Rede Cananéia; Scelisl; Sintra; Sintravale; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cajati; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Eldorado; Unesp-Universidade Estadual Paulista; União Latino Americana de Mulheres.

Mais de 100 representantes de entidades concluem segundo módulo da capacitação em elaboração de projetos

No mês de janeiro, 110 representantes de entidades ligadas a organizações sociais e ao poder público dos 32 municípios que compõem o território do Vale do Ribeira concluíram o segundo módulo das Oficinas de Capacitação em Elaboração de Projetos. O segundo módulo aconteceu entre outubro e novembro de 2005. As oficinas fazem parte da Meta de Capacitação do Projeto Vale do Ribeira Sustentável, financiado pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente/Ministério do Meio Ambiente e executado pelo IDESC - Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Cidadania do Vale do Ribeira. Seguindo a metodologia do Projeto, as oficinas foram divididas em dois módulos, com a execução de acompanhamento técnico às instituições (ver matéria na página 3).

Em ambos os módulos, as oficinas foram coordenadas pelas técnicas da CATIVAR, Bernadete Grein e Claudia Noemi Gervasio Bilche, nas quatro microrregiões do Estado de São Paulo, e, no Paraná, por David Ferreira Júnior, do Instituto Maytenus, de Curitiba.

Entre dinâmicas e apresentações teóricas, os participantes aprenderam a trabalhar com uma metodologia básica na elaboração de projetos. As atividades deste módulo contaram com o acompanhamento de técnicos do Fundo Nacional do Meio Ambiente, Ministério do Meio Ambiente.

MICRORREGIÃO IV	
Municípios	Eldorado, Registro, Sete Barras, Jacupiranga, Barra do Turvo, Cajati, Iporanga
Local	EDR/CATI - Registro
Data	10 e 11 de janeiro
Nº de participantes	21

MICRORREGIÃO V	
Municípios	Pedro de Toledo, Itariri, Peruíbe, S.Lourenço da Serra, Juquitiba, Juquiá, Miracatu, Tapiraí
Local	Dir. Regional de Ensino - Miracatu
Data	12 e 13 de janeiro
Nº de participantes	20

MICRORREGIÃO II	
Municípios	Iguape, Cananéia, Ilha Comprida, Pariqueira-Açu
Local	Ibama - Iguape
Data	19 e 20 de janeiro
Nº de participantes	24

MICRORREGIÃO III	
Municípios	Apiai, Barra do Chapéu, Itaoca, Itapirapuã Paulista, Ribeira e Ribeirão Branco
Local	Salão Paroquial - Apiai
Data	23 e 24 de janeiro
Nº de participantes	14

MICRORREGIÃO I	
Municípios	Itaperuçu, Rio Branco do Sul, Adrianópolis, Tunas do Paraná, Bocaiúva do Sul, Doutor Ulysses e Cerro Azul
Local	Centro de Treinamento - Itaperuçu
Data	26 e 27 de janeiro
Nº de participantes	29

Fotos: IDESC



Oficina em Itaperuçu - Micro I



Oficina em Iguape - Micro II



Oficina em Apiai - Micro III



Oficina em Registro - Micro IV



Oficina em Miracatu - Micro V

Avaliação e Monitoramento

"Acredito que os participantes conseguiram entender o que foi passado na primeira etapa da oficina. Eles puderam aplicar os conhecimentos na prática e, hoje, a maioria está com o projeto pré-montado, faltando apenas algumas adequações. Espero que, no futuro, utilizem esse material para elaborar qualquer tipo de projeto. Nesta segunda etapa, trabalhamos sob o item avaliação e monitoramento, tema dificilmente abordado em oficinas de capacitação em projetos. A oficina vai ser um marco diferencial de projetos elaborados pelo Vale do Ribeira. Esta é a primeira vez que se têm tantos projetos sendo pensados por tantas entidades. Penso que hoje, toda entidade que participou da oficina pode elaborar projetos. O material já existe; as idéias, as pessoas têm demais. O que precisa é sentar com o grupo e elaborar, de fato, os projetos".

*Cláudia Noemi Gervasio Bilche,
facilitadora das Oficinas/VR/SP*

Articulação de parcerias

"Eu estou feliz com os resultados, com o interesse das pessoas, em ver que elas conseguiram entender a mensagem. O desafio está lançado. As ferramentas para a elaboração de projetos estão aí. Espero que os participantes continuem motivados e não se deixem abater pelas dificuldades. Acredito muito que bons projetos vão surgir no Vale do Ribeira. É importante observar, também, as parcerias que foram 'costuradas', entre as entidades e os participantes, entre as prefeituras e as entidades, e entre as entidades com outras entidades.

*Bernadete Grein,
facilitadora das Oficinas/VR/SP*

Fortalecendo as organizações

"Sinto que causou um bem estar o fato de o IDESC oferecer essa capacitação junto às comunidades do Vale do Ribeira. Acho que este trabalho conseguiu reavivar instituições na região que estavam paradas e que voltaram a participar, bem como outras instituições novas que se juntaram. Essa participação das instituições foi um grande ganho para todos. A abertura para outras linhas de financiamento também.

Antes da oficina eram apenas algumas linhas de financiamento, como o PRONAF, por exemplo, e programas governamentais que trabalhavam especificamente com algumas áreas. Acredito que houve uma oxigenação na distribuição de projetos e de idéias e que, pelo menos, cinco bons projetos estarão saindo daqui. A participação do IDESC como fomentador de atividades é bastante significativa e, creio que está sendo muito valioso para a região o trabalho através da Agenda 21".

*David Ferreira Júnior,
facilitador da Oficina/VR/PR*

Técnicos do FNMA acompanham oficinas

No segundo módulo das Oficinas de Capacitação em Elaboração de Projetos, dois técnicos do Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA acompanharam de perto as atividades, avaliando e orientando o trabalho que vêm sendo desenvolvido pela coordenação e equipe técnica do Projeto Vale do Ribeira Sustentável/Agenda 21. O primeiro técnico a visitar o Vale, Luis Valois, participou da oficina em Miracatu. Durante as atividades, Valois pode acompanhar toda a articulação e o processo de construção da Agenda 21 na região.

O técnico do FNMA parabenizou o trabalho que está sendo desenvolvido no Vale do Ribeira, sob comando do IDESC, destacando que hoje no Brasil, não existe nenhum projeto de âmbito regional de Agenda 21. "Existem apenas projetos locais, nos municípios, mas que não têm esse nível de articulação que vejo aqui no Vale do Ribeira".

A microrregião I recebeu a visita da técnica Susana Lena Lins de Góis, que participou das atividades em Itaperuçu. Ela enfatizou as linhas temáticas que o Fundo Nacional pode financiar e conheceu, um a um, os projetos que estão sendo



Os técnicos salientaram a importância das oficinas e da proposta de continuidade do trabalho

elaborados no local.

"Creio que o compromisso da equipe não está sendo somente no cumprimento das metas, mas além das propostas do projeto", destacou a técnica referindo-se ao trabalho que vem sendo executado pela equipe do Projeto Vale do Ribeira Sustentável. Ela destacou que além de capacitar as pessoas – como prevê uma das metas do Projeto, a equipe está preocupada em apresentar uma



Fotos: IDESC

proposta de continuidade do trabalho.

Susana falou, ainda, da importância de se estar investindo em capacitação e no conhecimento das pessoas e, em perceber a demanda das comunidades. "Vejo que nesta região há uma perspectiva de se caminhar em diversas direções e, buscar recursos acaba sendo mais que uma ação concreta, transforma-se numa conquista das comunidades", concluiu.

Os projetos em elaboração

Durante as oficinas, dezenas de entidades dos 32 municípios que constituem o Território do Vale do Ribeira definiram pro-

jetos que devem ser concluídos e encaminhados à diversas linhas e fontes de financiamento.

PROJETOS EM DISCUSSÃO POR MICRORREGIÕES

MICRORREGIÃO I:

Itaperuçu, Rio Branco do Sul, Adrianópolis, Tunas do Paraná, Bocaiúva do Sul, Doutor Ulysses e Cerro Azul

Reconstituição da mata ciliar às margens do rio Açungui e cultivo de agrofloresta; manejo agroflorestal nas escolas a partir da comunidade Pombas/Itaperuçu; manejo da criciúma, taquara, vime e bambu e nativos e não nativos; recuperação de áreas de citricultura; criação de Corredor Ecológico no Quilombo João Sura/Adrianópolis; Projeto Trilhares - Construindo caminhos e olhares para harmonização entre a agricultura familiar e Mata Atlântica no Vale do Ribeira.

MICRORREGIÃO II:

Iguape, Cananéia, Ilha Comprida, Pariquera-Açu

Agrupar artesãos e viabilizar espaço e estrutura para trabalho conjunto; viveiro de palmeiras e ornamentais; capacitação na área da pesca; projeto regional em apicultura, envolvendo 14 municípios, através de capacitação, viveiros, casas de embalagens, certificação, assistência técnica, aquisição de veículos e construção do entreposto e casas de mel; galpão de comercialização (SAMPI); coleta seletiva - consórcio de associações do município de Pariquera-Açu; Desenvolvimento Sustentável; manejo de espécies nativas-samambaia/fofão/musgo; elaboração de plano e licença para baunilha silvestre; viveiro de mudas; repasse de tecnologia em moluscos (ostras e mexilhões) para comunidade tradicional; PROGEM - Projeto de geração de renda e emprego dos manejadores e produtores de plantas nativas de Ilha Comprida.

MICRORREGIÃO III:

Apiai, Barra do Chapéu, Itaoca, Itapirapuã Paulista, Ribeira e Ribeirão Branco

Reciclagem de resíduos sólidos; barracão do artesanato para centralizar os trabalhos dos artesãos; viveiro de mudas municipal; horta comunitária; infraestrutura e capacitação para associações; fossas sépticas.

MICRORREGIÃO IV:

Barra do Turvo, Cajati, Eldorado, Iporanga, Registro, Sete Barras, Jacupiranga

Viveiro de mudas nativas; agricultura orgânica regional; agroecologia; fossas sépticas/biodigestoras; coleta seletiva; manejo ecológico de cana e mandioca em área de conservação; recuperação de pastagem para gado leiteiro e manejo em área de preservação; caprinocultura para leite orgânico; criação de animais silvestres; ecoturismo; sistema de agricultura familiar em assentamento; infocentro - educação ambiental; agroindústria e, subsídios para educação ambiental e ecoturismo.

MICRORREGIÃO V:

Pedro de Toledo, Itariri, Peruíbe, S.Lourenço da Serra, Juquitiba, Juquiá, Miracatu, Tapiraí

Fortalecimento das associações; viveiro de palmeiras e ornamentais; plano de manejo para extração de óleo de copaíba, do palmito jussara e plantas medicinais em sistema de agricultura familiar; artesanato (equipamentos/estrutura); fortalecimento do desenvolvimento municipal (construção de Agenda 21 local); enriquecimento de áreas com reflorestamento de propriedade; projeto viveiro-enriquecimento de áreas para reflorestamento; fossa séptica com reflorestamento de mata; capacitação continuada da monitoria ambiental; coleta seletiva, e diagnóstico do município de Peruíbe.

Encontros de acompanhamento incentivam entidades a elaborar projetos

Durante os meses de novembro e dezembro, entre o primeiro e o segundo módulo das Oficinas de Capacitação em Elaboração de Projetos foram realizadas reuniões por municípios e por microrregiões, acompanhadas por técnicos do Projeto Vale do Ribeira Sustentável/Agenda 21.

Nas reuniões, representantes de instituições e entidades locais discutiram seus projetos e dificuldades na elaboração e abordaram o processo de articulação e negociação entre as entidades para projetos integrados nos municípios e nas microrregiões.

Além das reuniões, mais cinco grandes encontros foram realizados por microrregião envolvendo em torno de 100 pessoas e que aconteceram no período de 6 e 9 de dezembro nos municípios de Jacupiranga (Microrregião IV); Miracatu (Microrregião V); Pariquera-Açu (Microrregião II) e Apiai (Microrregião III) e, no dia 5 de janeiro, no município de Itaperuçu (Microrregião I).

Esse acompanhamento de entidades durante a elaboração de seus projetos faz parte das atividades do Projeto Vale do Ribeira Sustentável para esclarecimento de dúvidas e orientações, garantindo e incentivando a elaboração de projetos na região.

Esse acompanhamento deve continuar, em especial, nos próximos meses, para a conclusão e envio dos projetos para diversas linhas de financiamento.

O projeto Vale do Ribeira Sustentável apóia o fortalecimento de Fóruns Regionais

Assembléia do CONSAD referenda projetos da Região

Em Assembléia Extraordinária do CONSAD-Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local do Vale do Ribeira, realizada em Iporanga no dia 11 de fevereiro, representantes do poder público e da sociedade civil, membros do Consórcio se reuniram para referendar os projetos ao Ministério do Desenvolvimento Social – MDS, que estarão concorrendo ao Edital CONSAD,

que no Vale do Ribeira prevê teto de até R\$ 300 mil para projetos.

No total, foram referendados oito projetos que se enquadram ao edital CONSAD. Esses projetos devem ser concluídos e encaminhados ao MDS através da presidência do Consórcio. Além dos projetos que serão encaminhados ao Edital CONSAD, a Assembléia também referendou outros projetos para encaminhamento ao Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA/PROINF e outras linhas de financiamento. São eles: Casa do Mel, em Eldorado e Ribeirão Branco; aquisição de

veículo para atender entrepostos de Juquiá e Apiaí; aquisição de equipamentos de fruticultura para a Agroindústria; Unidade de Embalamento de Orgânicos, em Ribeira; Horta Comunitária – Jd. Paraíso para Todos; capacitação de 25 agentes locais (IDESC); Extensão Agrícola com Olerículas (Prefeitura Apiaí); Capacitação para produção de olerículas (Prefeitura de Itaóca); Assistência técnica em diversos municípios (CATIVAR); Cadeia de Fruticultura (Prefeitura de Jacupiranga); Cadeias Produtivas (SINTRAVALE); Assistência Técnica (Prefeitura Barra Turvo).

CONSAD mobilizado

Desde o início deste ano, representantes do poder público e da sociedade civil que integram o CONSAD Vale do Ribeira vêm participando de reuniões e assembleias para discutir os rumos do Consórcio.

Nesse período, foram realizadas duas Assembleias. A primeira, em 21 de janeiro, definiu o valor da contribuição financeira das 25 Prefeituras da região. Essa contribuição é uma exigência do MDS para garantir o apoio das Prefeituras junto ao Consad. O valor aprovado foi de piso de meio salário mínimo e teto de um salário mínimo, ou seja, atualmente, uma contribuição financeira mensal com um valor entre R\$ 150,00 e R\$ 300,00. Em outra assembleia, realizada em 11 de fevereiro, os membros do Consórcio puderam referendar oito projetos que serão encaminhados ao MDS.

Além das Assembleias, três, das quatro Câmaras Temáticas (Segurança Alimentar, Meio Ambiente e Agricultura Familiar) se reuniram para discutir o regimento interno e propostas de projetos, entre outros temas.



Representante de CT Meio Ambiente apresenta resultado de reuniões



Assembléia foi unânime no encaminhamento de projetos

Vale do Ribeira marca presença em II Encontro Nacional dos Consads

O CONSAD Vale do Ribeira foi representado no II Encontro Nacional dos Consads realizado em Brasília entre os dias 10 e 13 de dezembro de 2005. Ronaldo Ribeiro, do IDESC (Registro) e Tânia Maria da Silva, do SINTRAVAL (Tapirai) participaram do evento que reuniu dezenas de representantes de 38 dos 40 Consads atualmente existentes no Brasil.

O Encontro, organizado pela SESAN – Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional contou com a presença do Ministro Patrus Ananias (MDS); do secretário Onaur Ruano, da Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional e, da Secretária Executiva Márcia Lopes.

Durante o evento, Onaur Ruano anunciou aumento de receita para os Consads em todo o

país. De acordo com o secretário, em 2006, o recurso previsto é de R\$ 12 milhões, quase três vezes mais que no ano passado quando o orçamento chegou a R\$ 4,7 milhões. Outra questão abordada foi a avaliação dos editais para este ano, voltados para projetos e linhas de financiamento específicos de apoio aos Consads.

Para Ronaldo Ribeiro, que coordena o Projeto Vale do Ribeira Sustentável/Agenda 21 – aprovado dentro da Câmara Temática de Meio Ambiente do CONSAD Vale do Ribeira – a “participação no II Encontro foi de grande valia, principalmente para conhecer as experiências de outras regiões, avaliar as dificuldades e, principalmente, criar perspectivas para a implantação do Programa CONSAD em todo o Brasil”.

Informações do CONSAD
Tel.: (13) 3856.1002 • e-mail:
consadvaldoribeira@yahoo.com.br
(com Celso Domingues)